

Relatório de Estágio

Marisa dos Santos Morgado

Curso Técnico Superior Profissional em
Acompanhamento de Crianças e Jovens

jul | 2022

**GUARDA
POLI
TÉCNICO**



POLI TÉCNICO GUARDA

**Escola Superior de Educação, Comunicação e
Desporto**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO(A) SUPERIOR
PROFISSIONAL EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E
JOVENS**

**Marisa dos Santos Morgado
Julho / 2022**

POLI TÉCNICO GUARDA

**Escola Superior de Educação, Comunicação e
Desporto**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO(A) SUPERIOR
PROFISSIONAL EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E
JOVENS**

Professor(a) Orientador(a): Elisabete Batoco Constante de Brito

Professor(a) Coorientador(a): Educadora Dulce Gonçalves Leal

Marisa dos Santos Morgado

Julho / 2022

POLI TÉCNICO GUARDA

Agradecimentos

Deixo desde já um agradecimento ao Instituto Politécnico da Guarda e aos Professores que contribuíram na minha aprendizagem, assim como à instituição que me acolheu e me deu as ferramentas necessárias para que pudesse crescer.

Não posso deixar de agradecer à professora Elisabete Brito por toda a colaboração, apoio e paciência e à educadora Dulce por todo o apoio e compreensão.

Agradeço às Cooperadoras da Obra de Santa Zita, a todas as funcionárias e educadoras, especialmente à funcionária Elsa, e também a todos os pais, pelo apoio e compreensão.

Tenho a obrigação de agradecer a minha família, pela dedicação no meu desenvolvimento não só pessoal como académico.

Por último, um especial agradecimento a todas as crianças por todo o carinho, todas as brincadeiras, descobertas, vitórias e por fazerem de cada dia, um dia melhor.

POLI TÉCNICO GUARDA

Resumo

O Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens tem como objetivo formar e qualificar jovens adultos na área da educação, de forma a prepará-los para exercerem as suas funções em instituições que integram crianças e jovens.

O Técnico/a Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens é o profissional qualificado capaz de orientar, apoiar e supervisionar crianças e jovens e exerce as suas funções em estabelecimentos ou serviços de apoio social e educativo, através de uma intervenção de educação não-formal.

Durante o estágio curricular, tive a oportunidade de trabalhar com crianças dos três aos seis anos, em contexto de educação pré-escolar.

Neste documento podemos encontrar todas as atividades realizadas na instituição durante esse período.

Palavras-Chave: Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens; educação não formal; pré-escolar

POLI TÉCNICO GUARDA

Índice

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Índice de figuras	vii
Introdução	1
Capítulo I	2
Contextualização Teórica	2
1.Nota Introdutória	3
1.1.Caracterização da Infância	3
1.2.Desenvolvimento da criança	3
1.3.A importância do brincar.....	5
1.4.A educação na Infância	7
1.5.O Papel técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens na educação não formal	8
1.6.Educação Pré-escolar	9
1.7.A Importância das Expressões no pré-escolar	10
Capítulo II/Caracterização da Instituição	12
1.Nota Introdutória.....	13
1.2.Localização geográfica.....	13
1.3.Obra de Santa Zita	14
1.4.Missão e Visão	15
1.5.Estrutura Física	16
1.6.Valências.....	16
Capítulo III/ Estágio	18
1.Nota Introdutória.....	19
1.1.Horário do estágio e Público-alvo.....	19
1.2.Sala das Borboletas- Pré-Escolar	20

POLI TÉCNICO GUARDA

1.3.Tabela de Atividades	20
1.4.Atividades Semanais	21
Reflexão final	54
Bibliografia.....	55
Webgrafia	57

POLI TÉCNICO GUARDA

Índice de figuras

Figura 1-Sé da Guarda	13
Figura 2-Obra de Santa Zita da Cidade Guarda	15
Figura 3- Estrutura Física da OZS	16
Figura 4- Horário da estagiária	19
Figura 5- Máscara de Carnaval	22
Figura 6-Moldura do dia do Pai.....	24
Figura 7-Prenda do Dia do Pai	25
Figura 8-Atividade do dia da árvore e início da Primavera	26
Figura 9- Atividade do dia da Água.....	27
Figura 10-Desenhos da Atividade Intergeracional	29
Figura 11-História "Monstro das Cores"	30
Figura 12-Trabalho de páscoa Caixa de galinha	31
Figura 13-Pedras Coloridas	32
Figura 14- Caixas de Coelho	33
Figura 15-Atividades sobre a pascoa	34
Figura 16- Quadro de Flores.....	35
Figura 17-Atividade adaptada	35
Figura 18-Flor dia da mãe.....	36
Figura 19- Embrulho da prenda do dia da mãe	37
Figura 20- Frascos dos feijões.....	38
Figura 21- Registo do cultivo dos feijões	39
Figura 22- Registo da História "A sementinha"	39
Figura 23- registo do feijão	41
Figura 24-Árvore da Família	42
Figura 25- Descoberta de um quadro de Mel	45
Figura 26- Dia da Criança.....	45
Figura 27- Teatro no TMG	46
Figura 28- Mural Ciclo do Mel.....	46
Figura 29- Colmeias de Abelhas.....	47

POLI TÉCNICO GUARDA

Figura 30- Manjericos	49
Figura 31- Trabalho das Borboletas	50
Figura 32-Plasticina	51
Figura 33- A minha Praia	52
Figura 34- Espuma sem Fim Fonte: Própria	53

POLI TÉCNICO GUARDA

Índice de Tabelas

Tabela 1- Atividades desenvolvidas~ **Erro! Marcador não definido.**

POLI TÉCNICO GUARDA

Lista de siglas

OSZ – Obra de Santa Zita

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livros

ACJ – Acompanhamento de Crianças e Jovens

CTESP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

TMG – Teatro Municipal da Guarda

POLI TÉCNICO GUARDA

Introdução

O presente relatório desenvolve-se no âmbito do estágio curricular dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP) Acompanhamento de Crianças e Jovens (ACJ).

A instituição na qual realizei o estágio curricular foi a Obra de Santa Zita na Guarda, entre os dias 21 de fevereiro a 12 de julho de 2022. Este relatório tem como principal objetivo proporcionar o conhecimento desta instituição que acolhe crianças/jovens desde os primeiros meses de vida até aos 10 anos, bem como de todas as atividades planeadas e realizadas ao longo das 750 horas de estágio.

Este relatório encontra-se dividido em três capítulos, a contextualização teórica, a caracterização da instituição e o estágio.

No primeiro capítulo, faço um breve enquadramento teórico onde falo de alguns pontos como a caracterização da infância, o desenvolvimento da criança, a importância do brincar, a educação na infância, a educação não formal, o papel do técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens na educação não formal, a educação pré-escolar e por fim a importância das expressões no pré-escolar.

O segundo capítulo, faço então a caracterização da instituição onde apresento inicialmente a sua localização geográfica, a Obra de Santa Zita, missão, visão e valências.

O terceiro e último capítulo é, então, o capítulo mais prático; neste refiro o estágio, horário cumprido e o público-alvo, a Sala das Borboletas e, por fim, as atividades semanais.

Capítulo I

Contextualização Teórica

POLI TÉCNICO GUARDA

1. Nota Introdutória

No capítulo I é possível encontrar alguns conceitos importantes relativos a caracterização da infância, a importância do brincar durante esta fase da vida da criança, e o papel do técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens (ACJ) na educação não formal.

1.1. Caracterização da Infância

Nem sempre as crianças foram vistas como seres que necessitavam de atenção e de cuidados no seu dia a dia. De facto, na Idade Média a consciência social da criança, como grupo específico e diferente do adulto, era inexistente, sendo as crianças consideradas apenas como seres biológicos, dependentes e sem categoria social, sendo vistas como “adultos em miniatura” Ariès (1988), [a partir do séc. XVII] há uma nova leitura em torno da criança, passando esta a ser vista como um ser social com necessidades específicas. Mais tarde, por volta dos séc. XIX e séc. XX, os conceitos de infância apresentam características específicas, as crianças passam a ser vistas como seres em desenvolvimento com características e necessidades próprias, estabelecendo-se que criança é todo o indivíduo com menos de 18 anos, sendo portadora de direitos e de deveres.

1.2. Desenvolvimento da criança

O desenvolvimento é entendido como uma interação entre as características biológicas individuais com o meio ambiente ao qual o sujeito é exposto durante a vida (Frisancho, 2009).

Falar de desenvolvimento pessoal significa falar de uma mudança qualitativa, de uma alteração de comportamentos e atitudes. Cada vez mais são reconhecidos os aspetos educacionais e ambientais, como essências para o desenvolvimento das crianças, quer nas suas relações interpessoais, quer ao nível do todo social. O Ser Humano passa por diversas fases até ao seu crescimento. Quando nasce, ele não sabe exatamente da sua existência no mundo, da sua aparência, das

POLI TÉCNICO GUARDA

suas características e de tudo o que um indivíduo já em adulto tem conhecimento.

Ainda que até aos 18 anos todos os indivíduos sejam considerados crianças, a infância de um ser humano é considerada até aos 12 anos de idade. Durante este tempo a criança passa por diversas transformações físicas e psicológicas.

Os estudos dos psicanalistas Erickson (1950) e Freud (1923) e do psicólogo Piaget (2000) permitiram uma melhor compreensão no que diz respeito ao desenvolvimento humano, mais concretamente na infância.

Existem diversas teorias sobre o desenvolvimento da criança, Erickson (1950) defende uma teoria com 8 estádios psicossociais onde existem 2 polos, um polo positivo e o polo negativo acompanhados de uma virtude:

- › **Confiança Vs Desconfiança (0-1 ano)** – O bebé desenvolve uma ideia relativa ao mundo, podendo este ser um lugar bom e seguro. Virtude: esperança.
- › **Autonomia Vs Vergonha (1-3 anos)** – A criança desenvolve um equilíbrio entre independência e autossuficiência, e vergonha e dúvida. Virtude: vontade.
- › **Iniciativa Vs Culpa (3-6 anos)** – A criança desenvolve iniciativa quando experimenta novas atividades e não é dominada pela culpa. Virtude: propósito.
- › **Produtividade Vs Inferioridade (6 anos-adolescência)** – A criança deve aprender habilidades da cultura ou enfrentar sentimentos de incompetência. Virtude: habilidade. (Papalia, 2006)

Já na perspectiva de Freud (1923) existem 5 estádios no desenvolvimento da criança:

- › **Oral (0-18 meses)** – A principal fonte de prazer do bebé envolve atividades ligadas à boca, e a criança descobre o mundo através da região oral

POLI TÉCNICO GUARDA

- › **Anal (18 meses-3 anos)** – Criança obtém gratificação sensual retendo e expelindo as fezes. A zona de gratificação é a região anal, e o abandono das fraldas a atividade importante.
- › **Fálico (3-6 anos)** – A criança torna-se apegada ao genitor do sexo oposto e, posteriormente, identifica-se com o genitor do mesmo sexo. Desenvolve-se o superego. A zona de gratificação transfere-se para região genital.
- › **Latência (6-11 anos)** – Momento relativamente calmo entre fases mais turbulentas.
- › **Genital (Após a Puberdade)** – Ressurgimento dos impulsos sexuais da fase fálica, dirigidos à sexualidade adulta. (Papalia, 2006)

Por fim, o Piaget (2000) considera 4 estádios no desenvolvimento da criança a nível cognitivo.

- › **Sensório-Motor (0-2 anos)** – O bebé, gradualmente, torna-se capaz de organizar atividades em relação ao ambiente por meio de atividade sensorial e motora.
- › **Pré-Operacional (2-7 anos)** – A criança desenvolve um sistema representacional e utiliza símbolos para representar pessoas, lugares e eventos. Linguagem e brincadeiras imaginativas são importantes manifestações desse estágio. O pensamento ainda não é lógico.
- › **Operacional concreto (7-11 anos)** – A criança pode resolver problemas logicamente quando eles enfocam o aqui e agora, mas não é capaz de pensar em termos abstratos.
- › **Operacional formal (11 anos aos 18 anos)** – A criança/jovem, já pode pensar, em termos abstratos, lidar com situações hipotéticas e pensar sobre possibilidades. (Papalia, 2006)

1.3. A importância do brincar

As crianças são detentoras das suas características pessoais, mas também são fruto de todas as interações a que estão expostas (interações com a família, com

POLI TÉCNICO GUARDA

o meio, com os colegas da escola, entre outras), sendo um todo na sua forma de agir, pois

“cada Criança e cada ser humano como um ser profundamente só por causa de ser único, e no entanto profundamente dependente e interligado a outros seres humanos e também à natureza, ao planeta, ao universo em constante transformação” (Vasconcelos, 1987, p. 17).

As atividades que as crianças observam, no dia a dia dos pais e da sociedade em geral, são por ela retratadas em pequenas brincadeiras, sendo através delas que surge a socialização com o meio envolvente.

Os autores Post & Hohman (2003) defendem que a maior parte da aprendizagem ocorre no tempo de escolha livre. Através das suas explorações sensoriomotoras, onde as crianças se envolvem em experiências-chave de aprendizagem: encher e esvaziar, pôr e tirar, descobrir que os objetos existem mesmo que não os consigam ver, repetir uma ação para fazer com que algo volte a acontecer, sendo

“durante o tempo de escolha livre, que consiste num tempo em que a criança pode investigar, explorar materiais de ações e interagir com o grupo de pares e adultos, num ambiente apoiante e seguro com materiais e oportunidades interessantes, que a criança escolhe aquilo que está de acordo com os seus interesses e inclinações pessoais” (Post & Hohman, 2003, p. 249)

A brincadeira livre permite uma aprendizagem significativa na medida em que

“é para as crianças fonte de profunda satisfação, desafio, prazer e recompensa, seja barulhenta ou sossegada, suja ou ordeira, disparatada ou séria, vigorosa ou não exigindo esforço” (Post & Hohman, 2003)

Promover a brincadeira livre e espontânea nas crianças, facilita a aprendizagem, e é uma mais valia na educação, uma vez que, normalmente, são as crianças que tomam a iniciativa, podendo então afirmar-se que a brincadeira é uma atividade “auto-iniciada e do interesse intrínseco da criança” (Cardoso, 2012, p. 33), o que lhe permite aprender de forma mais lúdica.

POLI TÉCNICO GUARDA

1.4. A educação na Infância

A palavra educação vem do latim “educare”, e no seu significado mais formal é todo o processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais, morais do ser humano, a fim de melhor se integrar na sociedade ou no seu próprio grupo.

De acordo com Hubert (1996, p. 94)

“a educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro, normalmente de um adulto e um jovem, e orientadas para um fim que consiste na formação, no que correspondem aos fins a que é destinado quando atinge a maturidade”.

Para Renaud (2000), falar de educação é falar no desenvolvimento do ser humano em direção ao futuro, dando lugar ao caminho educativo, o sujeito abre-se ao mundo e alcança novas qualidades, não se limita a interiorizar o saber e o mundo em si, mas sim a implementar novas aprendizagens.

A educação não se aplica só a uma certa fase etária ou estágio de desenvolvimento, nem a um local físico específico. Pelo contrário, a educação existe durante toda a vida e em todos os locais, tanto nas escolas, como em casa ou em grupos de amigos. Sendo assim podemos dizer que há três tipos de educação diferentes, Renaud (2000) :

A educação Formal: é ministrada por um professor a alunos em escolas tradicionais, nas quais eles se relacionam por meio de práticas e experiências que envolvem as teorias de aprendizagem, as linhas pedagógicas da escola e os métodos de ensino.

A educação Informal: é o processo pelo qual todas as pessoas adquirem e acumulam conhecimento, através das suas experiências diárias e da sua relação com o meio. Ou seja, tudo o que aprendemos espontaneamente a partir do meio em que vivemos (das pessoas com quem nos relacionamos; livros; televisão; experiências que vivemos; entre outros). Nesta categoria de educação os

POLI TÉCNICO GUARDA

agentes educativos são os amigos, a família, os vizinhos, os colegas de trabalho/escola e a sociedade em geral.

A educação não formal: baseia-se na motivação intrínseca do formando e é voluntária e não hierarquizada por natureza.

Segundo Gohn,(2014) a educação não formal é aquela que se aprende no mundo real, durante a vida, onde se consegue ver os processos de partilha e de experiências, principalmente em espaços coletivos e quotidianos, sendo então voltada para a formação de cidadãos livres, emancipados, portadores de um leque diversificado de direitos, assim como de deveres.

1.5. O Papel técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens na educação não formal

O Técnico/a Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens é o profissional qualificado capaz de orientar, apoiar e supervisionar crianças e jovens e exerce as suas funções em estabelecimentos ou serviços de apoio social e educativo, como creches, jardins-de-infância, escolas do ensino básico e secundário, ATL's, ludotecas, entre outros.

O técnico de ACJ, ao longo da sua atuação com crianças e jovens, tem uma intervenção ao nível da educação não formal. Segundo Pinto (2005) a educação não formal tem formas altamente diferenciadas em termos de tempo e localização, número e tipo de participantes, equipas de formação, dimensões de aprendizagem e aplicação dos seus resultados.

“É importante sublinhar, no entanto, que o facto de não ter um currículo único não significa que não seja um processo de aprendizagem estruturado, baseado na identificação de objetivos educativos, com formatos de avaliação efetivos e atividades preparadas e implementadas por educadores altamente qualificados “ (Pinto, 2005, p. 4).

Os espaços associados à Educação Formal são os mais utilizados como extensões para práticas de Educação Não Formal. Podemos concluir que estes espaços podem ter níveis de organização mais simples, de carácter mais pessoal

POLI TÉCNICO GUARDA

e/ou familiar, como os situados em contextos domésticos ou ainda mais complexos, como espaços comerciais ou institucionais.

Assim, o técnico de acompanhamento deverá desempenhar as seguintes funções:

- “Cuidar de crianças e jovens em Jardins-de-Infância, Escolas, Centros de Atendimento e Ocupação de tempos Livres e outras instituições.
- Acompanhar as crianças e os jovens no seu desenvolvimento psicomotor e afetivo
- Ajudar à aquisição da linguagem, de hábitos de higiene e segurança e das regras básicas da vida em sociedade.
- Programar, desenhar e realizar atividades de intervenção educativa e de intervenção social junto do público-alvo nos diversos contextos
- Ajudar a estimular a criatividade das crianças e jovens e a favorecer a aquisição da autonomia e socialização.
- Colaborar com o desenvolvimento da relação com as famílias dos educandos, favorecendo um clima de confiança, diálogo e apoio mútuo.
- Ajudar a integração das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, colaborando na programação, no desenvolvimento e no acompanhamento das suas atividades quotidianas e de tempos livres.”

1.6. Educação Pré-escolar

A educação Pré-escolar é considerada uma das primeiras etapas da educação básica e visa contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso educativo. As atividades educativas, realizadas no pré-escolar, com vista a promover o desenvolvimento intelectual de aprendizagem da criança, promover os conhecimentos e as capacidades, adequadas aos seus interesses e necessidades.

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo Português, a educação pré-escolar¹:

¹ Informações relativas a Educação Pré-escolar: <http://www.dge.mec.pt/enquadramento>, consultado dia 6/07/2022

POLI TÉCNICO GUARDA

-“ Destina-se às crianças de idades compreendidas entre os 3 anos aos 6 anos;

-A frequência da educação pré-escolar é facultativa, reconhecendo à família como o primeiro papel na educação dos filhos consagrando-se, contudo, a sua universalidade para as crianças que perfazem 5 anos de idade.;

-É a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa familiar;” Decreto-lei(Lei 46/86)

Por outro lado, a educação Pré-escolar tem como objetivos:

- › “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- › Contribuir para a igualdade de oportunidades;
- › Estimular o desenvolvimento global de cada criança;
- › Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas;
- › Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- › Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança;
- › Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;” Decreto-lei (Lei 46/86)

1.7. A Importância das Expressões no pré-escolar

As orientações Curriculares para a educação Pré-escolar Silva et al,(2016) possuem diferentes áreas de conteúdo como a expressão e comunicação que inclui diferentes domínios no âmbito das expressões

(Aguiar, 2001, p. 127), refere a esse nível que para a “ *criança a expressão é uma forma natural de viver a própria realidade e de compreender o mundo que a rodeia*”

Em sua vez, os autores Hohmann & Weikart,(1997) defendem que a realização e representação criativas (desenhos, pinturas, danças, teatros) desenvolvem um

POLI TÉCNICO GUARDA

sentimento de investimento pessoal no desenvolvimento da criança e na sua brincadeira.

O termo Expressão:

“designa o conjunto dos fenómenos que se produzem no corpo como respostas a estímulos externos e internos. A expressão é também uma atitude de comunicação, designado vários meios de que o ser humano se serve para comunicar.”

(Reis, 2005, p. 7)

As expressões são importantes na educação pré-escolar porque ajudam as crianças a despertar os interesses e motivarem-se para o desempenho das atividades.

A expressão plástica:

Segundo Piaget, (2000) na Expressão Plástica, a criança gosta de pintar, desenhar, modelar e construir, experimentando os mais diversos materiais. A criança durante as atividades plásticas deverá poder ter oportunidade de se expressar livremente, permitindo que se torne autoconfiante, desenvolvendo a sua responsabilidade e cooperação no relacionamento com as outras crianças.

A expressão dramática:

No pré-escolar, a dramatização é já uma realidade para a criança. As primeiras representações dramáticas são imitações espontâneas e informais. As crianças na faixa etária dos 0 aos 6 anos, usam indistintamente a mímica, os gestos, os ritmos, os sons, as palavras para expressar o pensamento. O imaginário é o meio de expressão privilegiado utilizado pelas crianças para expressarem a realidade, representando-a e aprofundando as suas descobertas. É a atividade básica, muito rica e necessária ao seu desenvolvimento pessoal. (Piaget, 2000)

A expressão Musical:

Ainda na perspetiva de Piaget (2002) o gosto pela música é natural nas crianças. Elas gostam de cantar e de ouvir música. As rodas, a dança, a ginástica rítmica, fazem parte da expressão musical e são importantes, porque desenvolvem sentimentos coletivos e o autocontrolo, disciplinam movimentos do corpo, os gestos e as atitudes e contribuem para uma harmonia corporal e afetiva. A

POLI TÉCNICO GUARDA

música é como uma segunda língua que permite exprimir os sentimentos, na medida em que há canções tristes e alegres.

Capítulo II

Caracterização da Instituição

POLI TÉCNICO GUARDA

1. Nota Introdutória

Neste segundo capítulo descrevo um pouco da instituição que me acolheu durante o estágio curricular. Inicialmente falo sobre a cidade da Guarda onde a instituição Obra de Santa Zita se localiza e, faço a caracterização da mesma, referido a sua missão, a sua estrutura física e os seus recursos humanos.

1.2 Localização geográfica

A cidade da Guarda² localiza-se na Beira Interior Norte, sendo a cidade mais alta de Portugal (1056m). A Guarda é capital de distrito constituído por 14 concelhos e 43 freguesias. A cidade da Guarda foi fundada em 27 de novembro de 1199, pelo rei D. Sancho I, sendo herdeira de um património cultural rico e único, com mais de 800 anos de história. Conta com grandes símbolos históricos, como por exemplo a Sé Catedral (figura1), construída entre os séculos XIV e XVI, sendo considerada um importante monumento.



Figura 1-Sé da Guarda

Fonte: <https://www.museudaguarda.pt/se-da-guarda/> data de consulta-9/03/22

² Informações relativas a Cidade da Guarda: <https://turismodocentro.pt/concelho/guarda/>, consultado a 9/03/22

POLI TÉCNICO GUARDA

Esta cidade é também conhecida como a cidade dos 5F's³:

- › **Farta**- Devido aos seus vales férteis, e aos cursos de água e a gastronomia; **Fria**- Pelas as montanhas cobertas de neve nas épocas mais frias; **Forte**- Torre do castelo, as muralhas e a posição geográfica demonstram a sua força; **Fiel**- Porque Álvaro Gil Cabral recusou entregar as chaves da cidade ao Rei de Castela durante a crise de 1383-85; **Formosa**- Pela sua natural beleza.

1.3 Obra de Santa Zita

A Obra de Santa Zita (OSZ) ⁴ foi fundada em abril de 1931, pelo padre Joaquim Alves Brás, na Cidade da Guarda, com a ajuda de um grupo de 6 jovens a quem confiou “missão” de dinamizadores da Obra. Mais tarde, a mesma veio a ser alargada a todo o território nacional, construindo a sua sede geral em Lisboa, em 1944.

As OSZ tiveram como primeira finalidade abrigar e acolher raparigas e mulheres indefesas. Ao longo do tempo, foram estabelecidos cursos de formação familiar: de culinária; corte e costura; economia doméstica; relações humanas; puericultura; geriatria; artes decorativas, entre outros, até à criação de Escolas Profissionais de Agentes de Serviço e Apoio Social, atualmente, com cursos profissionais de nível IV.

A partir dos anos 70, surgiram novos Serviços de Apoio à Família, na área: Da Infância com a implementação de Creche, Pré-escolar, Atividades de Tempos livres, Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco; na área da Juventude com a criação de Escolas Profissionais e outras atividades de

³ Informações adaptadas relativas ao significado dos 5F's: <https://www.mundoportugues.pt/2018/07/28/guarda-cidade-dos-5-fs-forte-farta-fria-fiel-e-formosa/> consultado no dia 17/05/2022

⁴ Informações adaptadas relativas a obra de santa Zita; <https://www.osz.pt/guarda/recursos/instalacoes/instalacoes:504> consultado no dia 15/03/22

POLI TÉCNICO GUARDA

acolhimento de formação de jovens e adultos; na área das pessoas idosas com a criação de Residências, Centros de Dia e serviços de apoio, ao idoso.



Figura 2-Obra de Santa Zita da Cidade Guarda
Fonte: Própria

1.4 Missão e Visão

A obra de Santa Zita da Guarda tem como missão geral oferecer um serviço de qualidade, ajustado às necessidades, interesses e expectativas das famílias respondendo às suas exigências. Assume, ainda, a missão do desenvolvimento das respostas sociais.

As respostas de Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) são respostas sociais de natureza socioeducativa, vocacionadas para o apoio à família e à criança, destinada a cuidar de crianças até aos 10 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Constituem objetivos destas respostas:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;

POLI TÉCNICO GUARDA

- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- g) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

1.5 Estrutura Física

A Obra de Santa Zita Guarda localiza-se na Rua Pedro Alvares de Cabral. A Instituição encontra-se dividida em 4 pisos, divididos da seguinte forma:

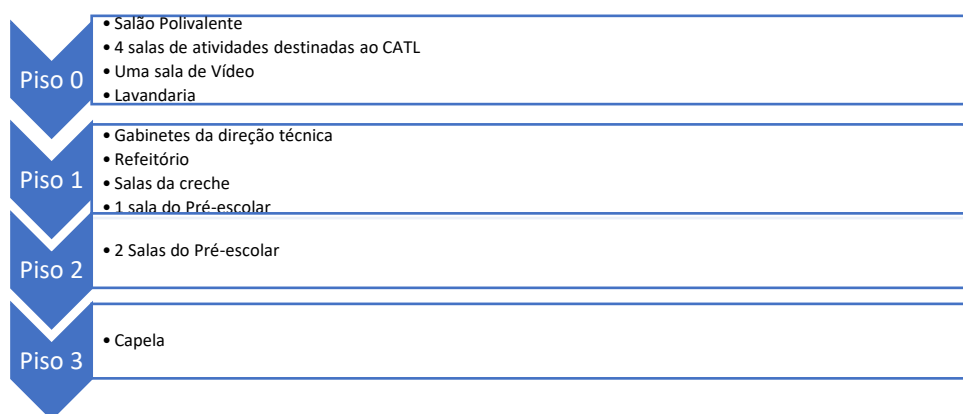


Figura 3- Estrutura Física da OZS
Fonte: Própria

1.6 Valências

A OSZ da Guarda, neste momento, apresenta três valências sendo elas: a Creche, o Pré-Escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), que acolhem crianças desde os primeiros meses até aos 10 anos de idade.

Creche

A **Creche** integra crianças às quais é prestado um conjunto de cuidados e atividades adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em atenção a sua individualidade, de acordo com as suas capacidades e competências.

Pré-escolar

POLI TÉCNICO GUARDA

O Pré-escolar integra crianças dos 3 aos 6 anos. O acolhimento das crianças é efetuado das 7h30 às 9h. Das 9h até às 11h, as crianças vão para as respetivas salas e fazem os trabalhos ou brincam livremente; entre as 11h20 e às 12h30 é a hora de almoço, e das 12h30 às 14h30, após o almoço, as crianças mais novas fazem a sesta, enquanto as mais velhas brincam livremente. Das 15h às 16h é a hora do lanche e, por fim, das 16h às 19h30 as crianças brincam livremente, sendo sempre supervisionadas, por um adulto.

Está valência trabalha os seguintes objetivos:

- › Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- › Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso de aprendizagem;
- › Estimular a expressão e a comunicação através da utilização da linguagem múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- › Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- › Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança;
- › Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

O pré-escolar está organizado em duas componentes, uma de carácter educativo, em que se promovem atividades pedagógica/lúdicas e de motricidade, outra que trabalha um conjunto de atividades e serviços no apoio à família.

Foi nesta valência que realizei o estágio curricular

Centro de Atividades de Tempos Livres

O CATL integra crianças com idades dos 6 anos aos 9 anos de idade.

O CATL desempenha um conjunto de serviços, desde os cuidados básicos de higiene, a alimentação das crianças na hora do almoço e do lanche, o desenvolvimento físico, intelectual, bem como a aquisição de normas e valores; É também aqui que se faz o acompanhamento do percurso pré-escolar/escola do 1º ciclo, acompanhamento nos trabalhos de casa e o desenvolvimento de

POLI TÉCNICO GUARDA

atividades de animação socioeducativas, lúdico-pedagógicas e de integração e de desenvolvimento.

Capítulo III

Estágio

POLI TÉCNICO GUARDA

1 Nota Introdutória

O estágio, na instituição OSZ da Guarda, teve a duração de 750h. Foi realizado na valência do pré-escolar, mais concretamente na Sala das Borboletas.

Este último capítulo é também o mais prático deste relatório, nele descrevem-se as atividades realizadas com as crianças, ao longo deste estágio.

1.1 Horário do estágio e Público-alvo

O público-alvo com o qual trabalhei, na perspetiva de Piaget (2000) encontra-se no estágio Pré-Operatório (segunda infância). É durante esta fase do pré-escolar que as crianças mais se desenvolvem, pois é nela que começam a adquirir o seu conhecimento cultural e social, iniciando-se aqui o seu desenvolvimento, enquanto ser humano, e o desenvolvimento pessoal. Nestas idades (3-6 anos) o desenvolvimento cognitivo é caracterizado pelo uso do pensamento simbólico. Nesta fase, a criança tem um pensamento mágico, ou seja, confunde a realidade com o imaginário, é egocêntrica e não é capaz de se colocar no lugar do outro. É ainda nesta fase que as crianças demonstram muito dos seus sentimentos e problemas através do desenho.

O horário estabelecido era de 8h diárias e na figura que se segue é possível ver o horário efetuado durante as 750h de estágio.

Horário	
8h30m	Entrada na OSZ
13h00-14h30	Hora de almoço
18h	Hora de Saída

Figura 4- Horário da estagiária

POLI TÉCNICO GUARDA

1.2 Sala das Borboletas- Pré-Escolar

A sala das Borboletas é constituída por um grupo heterogéneo de crianças com a diferença de idades dos 3 anos aos 6 anos, Além das diferenças de idades, há também uma criança com autismo profundo. Com todas estas barreiras, às vezes tornava-se um pouco difícil trabalhar com o grupo, ainda que estas se encontrem na segunda infância, existe uma grande diferença de desenvolvimento. Assim, sendo houve a necessidade constante de adaptar as atividades a cada faixa etária do grupo.

1.3 Tabela de Atividades

A tabela que se segue mostra as principais atividades desenvolvidas ao longo do período do estágio, as quais descrevo a seguir.

Atividades Pré-escolar	
Mês de fevereiro	Construção de uma máscara de Carnaval
Mês de março	Trabalhos prenda do dia do pai
	Comemoração do dia da Árvore/ Início da Primavera
	Comemoração do dia da Água
	Atividade intergeracional
Mês de abril	Leitura “Monstro das Cores”
	Trabalhos sobre a Páscoa
	Trabalhos para a prenda do dia da Mãe
Mês de Maio	Experiência do Feijão no Algodão
	Leitura “A sementinha”
	Trabalhos sobre o dia da Família
	História “João e o pé de feijão”
	Projeto sobre as Abelhas
Mês de junho	Dia da Criança
	Santos Populares
Mês de julho	A minha Praia

Tabela 1- Atividades desenvolvidas

Fonte:Propria

POLI TÉCNICO GUARDA

1.4 Atividades Semanais

Semana 1- 20 fevereiro a 25 de fevereiro

Apresentação

No primeiro dia, a Educadora Dulce, a minha supervisora na instituição, fez-me a apresentação da colaboradora da sala e explicou-me como funcionava a rotina diária das crianças. Nesse mesmo dia foi decidido, também, o horário do estágio. Estando na altura do Carnaval, nessa semana, colaborarei na realização de uma máscara para assinalar o dia.

Máscara de Carnaval:

Objetivos:

- Comemorar o dia de Carnaval;
- Desenvolver o trabalho em grupo;
- Desenvolver a criatividade;
- Trabalhar a motricidade fina.

Materiais:

- Cartão;
- Tintas;
- Folhas brancas;
- Papéis reutilizados;
- Cotonetes;
- Pincéis;

Descrição:

Para comemorar o dia de carnaval, as crianças do pré-escolar elaboraram, conjuntamente uma máscara de Carnaval gigante. Inicialmente, começamos por ter uma conversa sobre o Carnaval. De seguida expliquei que iríamos realizar, em conjunto, uma máscara de carnaval gigante e para isso iria precisar da ajuda de todos. Para começar a construir a máscara pedi aos meninos dos 3 e 4 anos que decorassem a folha A4 com várias pintinhas de tinta feitas com um cotonete.

POLI TÉCNICO GUARDA

De seguida, outro grupo, começou a rasgar alguns papéis para serem colados num cartão. Por fim, o último grupo, pintou a máscara e recortou os moldes que foram feitos nas folhas brancas com as pintinhas.



*Figura 5- Máscara de Carnaval
Fonte: Própria*

Avaliação

A primeira semana foi positiva, fui bem recebida e penso que me integrei bem no grupo. Nesta mesma semana, pude realizar a minha primeira atividade, o que foi ótimo e me deixou um pouco mais à vontade com as crianças.

Semana 2- 27 de fevereiro a 2 de março

Na segunda semana continuamos com o tema do carnaval, ajudei a educadora a realizar as atividades já planeadas para esta semana, tendo as crianças concluído as máscaras de carnaval individuais. A par disso, fizeram ainda a pintura de um palhaço.

Avaliação

Esta foi uma semana um pouco mais pequena devido à pausa do dia de carnaval e ao facto de ter estado doente. Contudo, foi uma semana ainda muito ligada ao Carnaval.

POLI TÉCNICO GUARDA

Semana 3- 6 a 11 de março

Esta semana foi muito importante na instituição pois foi dedicada ao falecimento do seu fundador o Sr. Padre Brás, as crianças realizaram algumas atividades e descobertas sobre o mesmo. No final da semana, houve uma missa na Sé em sua memória.

A par disso, foram elaborados trabalhos para assinalar o dia do pai.

Prenda para o dia do Pai (Molduras)

Objetivos Gerais:

- Comemorar o dia do pai;
- Desenvolver a criatividade;
- Trabalhar a motricidade fina;

Materiais:

- Caixas de papelão;
- Tintas;
- Esponjas;
- Restos de goma Eva;
- Arroz;
- Aparas de lápis;

Descrição:

POLI TÉCNICO GUARDA

Para comemorar o Dia do Pai, as crianças elaboraram um conjunto de trabalhos (moldura, camisa que levava gomas, saco personalizado). Inicialmente, as crianças começaram por pintar as molduras e colar o que queriam para as enfeitar, tendo três opções : apara de lápis, pedaços de goma eva ou arroz.



Figura 6-Moldura do dia do Pai
Fonte: Própria

Avaliação

Como referi anteriormente, esta foi uma semana especial devido ao facto de ter sido assinalado o aniversário de falecimento do fundador da instituição, onde as crianças tiveram oportunidade de ir a missa na Sé da Guarda. Foi importante ver como as crianças se comportavam fora da instituição. Foram também iniciados os presentes do dia do pai, tendo as crianças gostado muito das atividades.

Semana 4- 14 a 18 de março

No decorrer desta semana, foram finalizados os trabalhos do dia do Pai.

Prenda para o dia do Pai (Camisas/ Gomas)-

Material (Camisa com gomas)

- Cartolina;
- Lápis;
- Sacos de plástico;
- Material para picotar;
- Cola;
- Gelatinas;
- Água;
- Tintas;
- Papel Manteiga;
- Pincel/ Carimbos.

Descrição:

POLI TÉCNICO GUARDA

Na continuação dos trabalhos para o Dia do Pai, as crianças mais novas picotaram “as camisas” e as mais velhas recortaram-nas. Posteriormente, fizeram desenhos livres para decorar as mesmas. Depois das camisas estarem recortadas e coladas, com a ajuda de um adulto, as crianças fizeram gomas de gelatina. Enquanto fazíamos as gomas de gelatina, houve uma conversa relativa aos três estados da água (sólido, líquido, gasoso), trabalhou-se também a matemática, explicando que para um pacote de gelatina eram necessários dois copos de água. Por fim, as crianças decoraram, a seu gosto, os embrulhos.



Figura 7-Prenda do Dia do Pai
Fonte: Própria

Avaliação da semana

A semana correu bem, as crianças ficaram muito entusiasmadas por fazerem as gomas de gelatina

Semana 5- 20 a 25 de março

A semana começou com a comemoração do dia da árvore e o início da Primavera. Esta semana foi também dedicada ao dia da água, sendo esta um recurso natural, cada vez mais escasso.

Dia da Árvore e início da Primavera

Objetivos:

- Comemorar o dia da árvore;
- Desenvolver a criatividade;

POLI TÉCNICO GUARDA

- Trabalhar a motricidade fina;
- Aprofundar os conhecimentos acerca da importância das árvores.

Materiais:

- Rolos de papel higiénico;
- Tintas (verde e castanho);
- Tesoura;
- Papel crepe;
- Cola.

Descrição:

A atividade iniciou-se com uma pequena conversa sobre o dia da árvore e o início da primavera. Referimos como é importante tratarmos bem as árvores, o que é que elas nos dão (oxigénio, papel, sombra, fruta, entre outros), e vimos como elas eram constituídas desde a raiz, ao tronco e às folhas.

Posteriormente, começamos a fazer as árvores, iniciamos a atividade por recortar os rolos de papel em forma de árvore e, de seguida, as crianças pintaram as árvores e a sua base com guaches. Após estarem secas, colaram algum papel crepe para fazer o efeito de relva, e papel colorido para fazerem o efeito das flores.



*Figura 8-Atividade do dia da árvore e início da Primavera
Fonte: Própria*

POLI TÉCNICO GUARDA

Dia da água

Objetivos:

- Comemorar o dia da água;
- Desenvolver a motricidade Fina;
- Desenvolver a capacidade de concentração.

Material

- Folhas brancas;
- Lápis de cor.

Descrição

A atividade iniciou-se com uma pequena conversa sobre o dia da Água e como esta é importante para o ser humano e para o mundo. De seguida, as crianças foram dizendo como é que devemos poupar água, por exemplo: “não deixar00 a toneira aberta no banho”, “quando estamos a lavar os dentes deitar a água para um copo”, entre outros. Depois de cada criança ter dito como podemos poupar água, pintaram uma gota de água e, de seguida, fizeram um desenho delas próprias a poupar a água nas suas rotinas diárias.

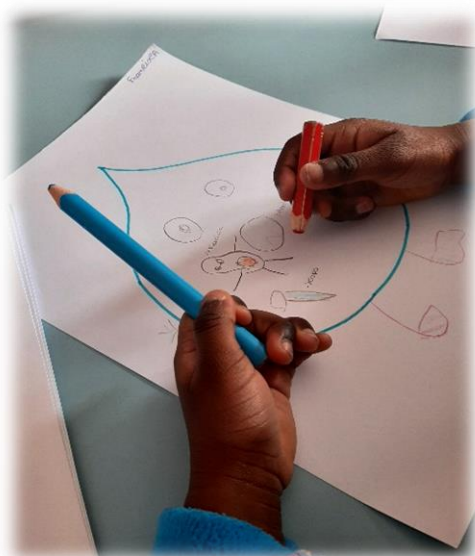


Figura 9- Atividade do dia da Água
Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

Avaliação da Quinta semana

A semana decorreu dentro da normalidade, tendo sido uma semana em que as crianças falaram bastante sobre a natureza e aprenderam que a devemos preservar.

Semana 6- 28 de março a 1 de abril

Nesta semana realizei uma atividade intergeracional à distância com um lar de idosos do distrito da Guarda para a comemoração do dia do livro infantil. Já no final da semana falamos um pouco sobre os sentimentos, através de uma história.

Objetivos gerais:

- Desenvolver a motricidade fina;
- Desenvolver a capacidade de concentração;
- Perceber a importância de comunicar com pessoas mais velhas.

Atividade intergeracional-

Objetivos:

- Desenvolver a imaginação;
- Comemorar o dia do Livro Infantil.

Material

- Folhas brancas;
- Lápis de cor.

Descrição:

A atividade intergeracional dividiu-se da seguinte forma: com a ajuda da animadora do lar “Passado Presente”, localizado na freguesia da Ratoeira, os

POLI TÉCNICO GUARDA

idosos recordaram os seu tempos de infância e as histórias que estes ouviam, nomeadamente a historia “TICO E TECO, PÉ LIGEIRO”.

A história foi apresentada e lida às crianças da OSZ. Posteriormente cada criança realizou um desenho acerca da história. As crianças colaram os seus desenhos no livro que já tinha sido escrito pelos idosos. No final, as crianças visualizaram novamente o livro já concluído com os seus desenhos.



Figura 10-Desenhos da Atividade Intergeracional
Fonte: Própria

Leitura de história “O Monstro das Cores”

Objetivos:

- Conhecer os sentimentos;
- Aprofundar o conhecimento das cores;

Material

- Folhas brancas;
- Lápis de cor;

Descrição:

No início da atividade perguntei às crianças se sabiam o que eram os sentimentos e, após uma pequena conversa, expliquei os mesmos através da leitura de uma pequena história do “Monstro das Cores”. Este livro fala dos sentimentos, relacionando-os com as cores. Depois de lermos o livro, as crianças

POLI TÉCNICO GUARDA

fizeram uma pequena reflexão sobre os sentimentos e as cores a que cada uma pertencia, separando-os, em pequenos potes, em função da cor que correspondia a cada sentimento. Nesta separação, aproveitei também para perguntar às crianças com que cores se fazia a cor verde e fizemos a experiência. No dia seguinte, as Borboletas mais velhas fizeram um desenho dos monstros e as mais novas pintaram um desenho de um monstro à sua escolha.



*Figura 11-História "Monstro das Cores"
Fonte: Própria*

Avaliação:

A semana correu muito bem, as crianças gostaram muito da história da atividade intergeracional, e quiseram ouvi-la várias vezes.

Semana 7- 4 a 8 de abril

Esta semana foi dedicada a Páscoa, tendo feito alguns trabalhos e atividades relativas a mesma.

Atividades alusivas à Páscoa

Objetivos:

- Comemorar a Páscoa;
- Desenvolver a motricidade Fina;
- Desenvolver a capacidade de concentração.

Caixas de galinhas

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

- Tintas;
- Caixas de ovos;
- Cartolinas;
- Material de picotagem;
- Pincéis.

Descrição:

Inicialmente, as crianças começaram por pintar as caixas de ovos da cor que queriam. Depois das caixas já estarem secas, as crianças picotaram as cristas, os corações e o bico da galinha Posteriormente, com a ajuda de um adulto, colaram nas galinhas e, no final, colaram dentro das galinhas papel crepe para dar a ideia das penas.



Figura 12-Trabalho de páscoa Caixa de galinha
Fonte: Própria

Pedras coloridas

Objetivos:

- Desenvolver a criatividade;

Material:

- Tintas;
- Pincéis;

POLI TÉCNICO GUARDA

- Pedras.

Descrição:

Na sequência das atividades da Páscoa, decidimos pintar pedras para simular o efeito de ovos de chocolate, já que na Páscoa os ovos são um ícone. As crianças puderam escolher a pedra que queriam e pintá-la a seu gosto



Figura 13-Pedras Coloridas
Fonte: Própria

Caixa de Coelho da Páscoa

Material

- Marcadores;
- Material de Picotagem;
- Cartolina.

Descrição:

Ainda nesta semana, começamos a picotagem das caixinhas em formato de coelho onde as crianças iriam levar as amêndoas da Páscoa. As crianças mais velhas conseguiram desenhar os olhos o nariz na sua respectiva caixa, já as crianças mais novas precisaram de uma pequena ajuda.

POLI TÉCNICO GUARDA



*Figura 14- Caixas de Coelho
Fonte: Própria*

Avaliação

Foi uma semana de muito trabalho, tendo as crianças aplicado toda a sua criatividade para desenvolver os trabalhos para a Páscoa

Semana 8- 11 a 14 de abril

Nesta semana concluímos os trabalhos que ficaram pendentes da semana anterior, e fizemos alguma pintura e desenhos alusivos a Páscoa para decorar a sala. As crianças mais velhas desenharam flores e pintaram um pintainho, e as mais novas pintaram três ovos da Páscoa referente a música “Coelhinho da Páscoa”

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 15-Atividades sobre a páscoa
Fonte: Própria

Avaliação

A semana decorreu dentro da normalidade, tendo as crianças finalizado os trabalhos da Páscoa.

Semana 9- 19 a 22 de abril

Durante esta semana aproveitamos para realizar os trabalhos do Dia da Mãe.

Quadros de flores

Objetivos:

- Comemorar o dia da mãe;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver a motricidade fina.

Material:

- Papel crepe;
- Cola branca;
- Cartolina
- Material de picotagem

POLI TÉCNICO GUARDA

Descrição:

As crianças fizeram uma pintura através de uma técnica com cola branca e papel crepe, passando o papel crepe pela cola, até esta ganhar cor. De seguida as crianças tiveram de picotar, flores, relva e, por fim, a palavra mãe feitos com cartolina. Para concluir o trabalho com a ajuda de uma adulto, colaram as suas picotagens nos quadros respetivos.



Figura 16- Quadro de Flores
Fonte: Própria



Figura 17-Atividade adaptada
Fonte: Própria

Flor do dia da Mãe

Objetivos

- Comemorar o dia da mãe;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Desenvolver a criatividade.

Material

- Discos de algodão;
- Material de Picotagem;
- Cartolina.

Descrição:

POLI TÉCNICO GUARDA

Nesta semana dos preparativos para a prenda do dia da Mãe, as crianças da sala das Borboletas, realizaram uma flor com discos de algodão, tendo pintado 6 discos vermelhos e 1 disco amarelo. De seguida picotaram a folha da flor na qual estava escrita “Mãe és a mais linda flor do meu jardim”.



Figura 18-Flor dia da mãe
Fonte: Própria

Avaliação

A semana correu bastante bem e as crianças gostaram muito de realizar as atividades propostas.

Semana 10- 26 a 29 de abril

Nesta décima semana, concluímos os trabalhos do dia da Mãe e comemorámos o aniversário da Santa Zita, a padroeira da instituição.

Embrulho da prenda do dia da mãe

Objetivos

-Comemorar o dia da mãe;

POLI TÉCNICO GUARDA

- Desenvolver a motricidade fina;
- Desenvolver a criatividade.

Material

- Papel manteiga;
- Tintas;
- Carimbo flor;
- Cartolina.

Descrição:

O embrulho para o presente do dia da mãe foi feito a partir de uma folha de manteiga, onde as crianças fizeram a carimbagem de flores e dos seus dedos, por fim picotaram um coração.



Figura 19- Embrulho da prenda do dia da mãe
Fonte: Própria

Avaliação

A semana correu bem e as crianças, para além das atividades, ficaram a conhecer melhor a padroeira da instituição

Semana 11- 2 a 6 de maio

Esta semana teve por objetivo explicar às crianças o ciclo de vida de uma semente.

Objetivos das atividades desenvolvidas

- Desenvolver o conhecimento;
- Melhorar a concentração;

POLI TÉCNICO GUARDA

- Compreender os fenómenos, através da observação.

Cultivo do feijão

Material:

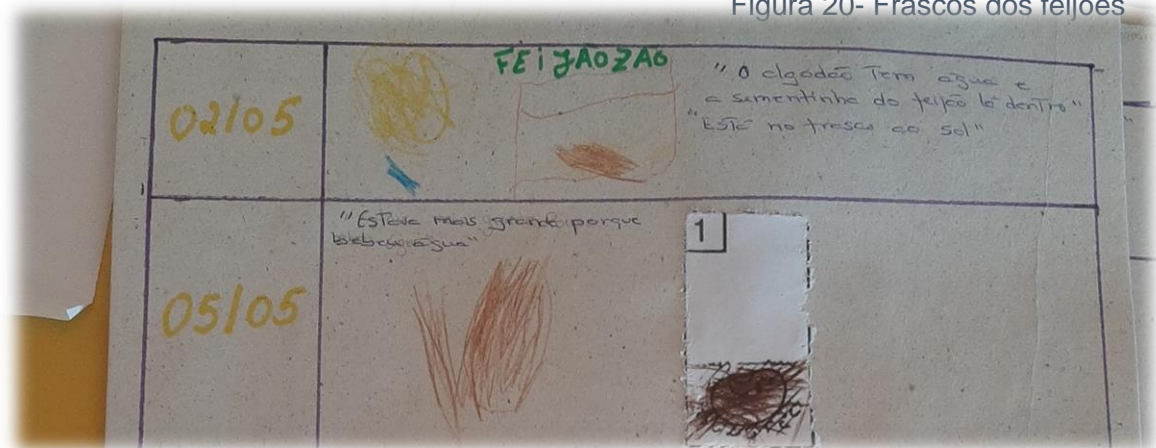
- Algodão;
- Água;
- Feijão;
- Copos de vidro;
- Material de Picotagem.

Descrição: A atividade iniciou-se com a observação de uma semente de feijão, e que as frutas e legumes continham sementes para, a partir delas, germinarem novas plantas. De seguida, as crianças disseram do que precisávamos para semear o feijão. Foi explicado às crianças que em vez de terra, utilizaríamos algodão, para visualizarmos mais facilmente todo o processo de germinação.

No final as crianças deram nomes aos três feijões que semeámos: “feijãozinho”, “feijocas” e “feijãozão”. Depois fizeram o registo da atividade através de desenho e, com a ajuda de um adulto, foi escrito o que cada criança observou. Passado três dias, as crianças voltaram a observar os feijões. As crianças mais novas picotaram um desenho que mostrava a fase em que o



Figura 20- Frascos dos feijões



POLI TÉCNICO GUARDA

feijão se encontrava, e as mais velhas fizeram o registo do que observaram através de um desenho.

Leitura “A sementinha”

Material:

- Lápis de cor;
- Folhas;
- Computador.

Descrição: Inicialmente, as crianças ouviram uma pequena história sobre uma sementinha, e fizeram uma pequena reflexão da mesma. Posteriormente, cada

Figura 21- Registo do cultivo dos feijões
Fonte: Própria

criança, individualmente, fez o registo da história através de um desenho da mesma.



Figura 22- Registo da História "A sementinha"
Fonte: Própria

Avaliação

A semana correu bastante bem, tendo sido uma semana cheia de descobertas para as crianças.

POLI TÉCNICO GUARDA

Semana 12- 9 a 13 de maio

Nesta semana continuamos com atividades dedicadas ao cultivo do feijão, e a comemoração do dia da família.

Objetivos das atividades desenvolvidas

- Desenvolver o conhecimento;
- Melhorar a concentração.

Dia de ir a Horta

Material:

- Enxada;
- Feijões;
- Lápis;
- Folhas.

Descrição:

As crianças deslocaram-se para a horta da instituição onde lhes foi explicado o que era e para que servia o utensílio (enxada) que estava a ser utilizado para ajudar no cultivo da semente. De seguida, cada criança, individualmente, colocou o seu feijão na terra e tapou-o. No final, as crianças fizeram um desenho individual sobre o cultivo dos feijões na horta

Registo do feijão no algodão

Material:

- Lápis;
- Material de Picotagem.

POLI TÉCNICO GUARDA

Descrição:

Inicialmente as crianças, em grupo, começaram por ver o feijão e a evolução que tinha sofrido depois de alguns dias dentro do frasco. As crianças mais novas picotaram o desenho que mostrava a fase em que o feijão se encontrava, e as crianças mais velhas fizeram o respetivo desenho.



Figura 23- registo do feijão
Fonte: Própria

Atividade sobre o dia da Família

Objetivo:

- Comemorar o dia da Família;
- Trabalhar a motricidade fina e grossa.

Material:

- Lápis de cera;
- Marcadores.

Descrição:

A atividade iniciou-se com uma conversa sobre o que é uma Família.

Depois de explicar o que era a Família e quem fazia parte desta, com a nossa ajuda, as crianças fizeram o decalque da sua mão numa folha, a qual seria o tronco de uma árvore. De seguida desenharam os membros da sua família: os avós, ao lado do tronco, os pais dentro do tronco e eles e os irmãos (caso tivessem) na copa da árvore, no final pintaram a respetiva árvore.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 24-Árvore da Família
Fonte: Própria

Avaliação

A semana correu bem as crianças, tendo as crianças tomado um pouco de mais consciência da sua família e da importância da mesma.

Semana 13- 16 a 20 de maio

Durante esta semana concluímos as atividades dedicadas a germinação do feijão.

Objetivos

- Desenvolver o conhecimento;
- Melhorar a concentração.

Registro do feijão no algodão

Material:

- Lápis;
- Material de Picotagem.

POLI TÉCNICO GUARDA

Descrição:

Inicialmente, as crianças começaram por ver o feijão e a evolução que tinha sofrido depois de alguns dias dentro do frasco. Depois, repetindo o procedimento habitual, as crianças mais novas picotaram o desenho da fase do feijão e as crianças mais velhas fizeram o respetivo desenho.

História- “João e o pé de feijão”

Material:

- Lápis;
- Folhas.

Descrição:

As crianças visualizaram através de um vídeo a história “o João e o pé de feijão”. Posteriormente foi feita uma reflexão final, onde perceberam a importância de não roubar. Depois da conversa, cada criança fez o registro individual da história através de um desenho.

Avaliação

Foi uma semana que correu bem e as crianças perceberam a importância de ter paciência e de saber esperar.

Semana 14- 23 a 27 de maio

Nesta semana iniciamos um projeto sobre as abelhas e preparamos a atividade do dia da criança.

Filme- “O nascimento da abelha Maia”

Material:

- Lápis de cor;
- Computador.

Descrição:

Antes de iniciarmos a atividade, as crianças foram questionadas se sabiam alguma coisa sobre as abelhas, como o que comiam, o que elas faziam durante o dia e porque é que andavam de flor em flor. Depois desta mesma conversa as

POLI TÉCNICO GUARDA

crianças visualizaram um pequeno filme onde era explicado um pouco a vida das abelhas como elas nasciam, onde viviam e quais os perigos das abelhas enfrentam. No final, as crianças fizeram um registro em desenho sobre o filme visualizado.

Ensaios

Durante a semana, todas as crianças do pré-escolar fizeram uma pequena coreografia para festejar o dia da criança.

Avaliação

A semana correu bastante bem e as crianças ficaram muito interessadas na descoberta das abelhas e compreenderem a sua importância no meio ambiente.

Semana 15- 30 de maio ao dia 3 de junho

Continuação do projeto sobre as abelhas, comemoração do dia da criança, e visita ao Teatro Municipal da Guarda (TMG)

Pesquisas sobre as abelhas

Objetivos:

- Desenvolver o conhecimento;
- Melhorar a concentração.

Material:

- Computador;
- Favo de mel.

Descrição

Na continuação do projeto sobre as abelhas, as crianças começaram a querer saber mais sobre as mesmas, perguntando, por exemplo, se tinham todas a mesma função ou se cada uma desempenhava um papel diferente, e qual era o papel da rainha na colmeia. Então, em conjunto, fizemos uma pesquisa no computador e as crianças puderam ver que dentro de uma colmeia havia 4 tipos de abelhas que desempenhavam o seu papel: a rainha, as obreiras, as carteiras

POLI TÉCNICO GUARDA

e as porteiras. No final da pesquisa foi mostrado o quadro real de uma colmeia onde estas puderam tocar e provar o mel.



Figura 25- Descoberta de um quadro de Mel
Fonte: Própria

Dia da Criança

Na instituição foi comemorado o Dia da Criança. Foi um dia de muita animação, as crianças apresentaram a coreografia que tinham feito para dançar no jardim da cidade, mas o tempo não colaborou, pois estava bastante frio e chuva.



Figura 26- Dia da Criança
Fonte: Própria

Teatro- “A casinha de Chocolate”

Ainda no seguimento da comemoração do Dia da Criança, as crianças do pré-escolar estiveram no TMG ver a peça “A Casinha de Chocolate”.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 27- Teatro no TMG

Fonte:

<https://www.facebook.com/MunicipiodaGuarda/photos/pcb.8407328395959966/8407304869295652>

Mural do ciclo do Mel

Material:

- Lápis de cor;

Descrição

Depois das crianças já dominarem o assunto das abelhas, decidimos fazer um pequeno mural na sala, as crianças pintaram os vários desenhos que preparámos antecipadamente.



Figura 28- Mural Ciclo do Mel

Fonte- Própria

Avaliação

Foi uma semana bastante cheia de descobertas e de alegria.

POLI TÉCNICO GUARDA

Semana 16- 6 a 9 de junho

Conclusão do projeto sobre as abelhas.

Objetivos geral:

- Melhorar o conhecimento;
- Desenvolver a atenção.

Construção de uma colmeia individual

Material:

- Plástico de bolha;
- Rolos de papel;
- Material de picotagem;
- Cartão;
- Cola;
- Lápis de cor.

Descrição

Inicialmente, as crianças começaram por pintar um rolo de papel higiênico em castanho. De seguida, pintaram o plástico de bolhas já colado no cartão e por fim pintaram as abelhas e as flores que picotaram.



Figura 29- Colmeias de Abelhas
Fonte: Própria

Avaliação

POLI TÉCNICO GUARDA

Foi uma semana que decorreu dentro da normalidade, finalizando o projeto sobre as abelhas

Semana 17- 12 a 16 de junho

Nesta semana não deixamos de comemorar os Santos Populares

O manjerico

Objetivos

- Aprofundar o conhecimento;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver a motricidade.

Material:

- Cápsulas de café;
- Algodão;
- Tinta verde;
- Cartolina.

Descrição:

Inicialmente, comecei por explicar às crianças como são as festas dos Santos Populares. Depois, as crianças começaram a fazer o manjerico, um dos grandes símbolos dos Santos. Com ajuda de um adulto as crianças começaram por colar o algodão e, posteriormente, pintaram o mesmo, tendo, no final, picotado uma pequena bandeira para colocar no vaso.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 30- Manjericos
Fonte: Própria

Sem7ana 18- 27 de junho a 1 de julho

Durante esta, semana fomos à descoberta das Borboletas.

Decalque de Borboletas

Objetivos

- Aprofundar o conhecimento;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver a motricidade.

Material:

- Lápis de cera;
- Folhas.

Descrição:

No início da atividade as crianças descobriram, através de uma história, como nasciam e se transformavam as borboletas. No final, cada criança desenhou a sua própria borboleta, através de decalque com lápis de cera, tendo, posteriormente, cada criança enfeitada o seu desenho com flores ao seu gosto.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 31- Trabalho das Borboletas
Fonte: Própria

Avaliação

A semana correu muito bem, tendo as crianças demonstrado motivação na realização da atividade.

Semana 19- 3 de julho a 8 de julho

Nesta semana falamos sobre a praia e fizemos novas descobertas.

Plasticina Caseira

Objetivos:

- Aprofundar o conhecimento;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver a motricidade;
- Descobrir as novas texturas.

Material:

- Farinha;
- Água;
- Sal.

Descrição:

POLI TÉCNICO GUARDA

Inicialmente as crianças falaram um pouco sobre a praia, referiram os vários elementos que a caracterizam como as conchas o mar, a areia e os animais que lá viviam. Devido ao facto de estarmos longe da praia, decidimos fazer conchas de plasticina. A grande surpresa para as crianças foi fazer plasticina com farinha, sal e água. Por fim quando já tínhamos plasticina caseira as crianças começaram a fazer as suas conchas, que decoraram a seu gosto.



Figura 32-Plasticina
Fonte: Própria

A Minha Praia

Objetivos

- Aprofundar o conhecimento;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver a motricidade.

Material:

- Pratos de Papel;
- Tintas;
- Esponjas;
- Pincel;

POLI TÉCNICO GUARDA

- Cola;
- Lápis de cor;
- Material de picotagem.

Descrição:

Numa continuação do trabalho anterior cada criança elaborou a sua própria praia. Inicialmente, pintaram metade do prato de castanho, com a uma esponja para ficar semelhante a areia. Na outra metade do prato com um pincel, pintaram o mar. Enquanto a pintura secava, cada criança pintou um golfinho e uma tartaruga, animais que eles tinham referido que havia nas praias. Picotaram também uns chinelos de praia desenhados em cartolina e picotaram todos os desenhos pintados por elas. Por fim cada, criança colou os respetivos desenhos e concha na sua praia.



*Figura 33- A minha Praia
Fonte: Própria*

Avaliação

A semana correu dentro da normalidade, com a atividade da “minha praia” onde 7 crianças de 16 nunca tinham ido a uma praia. Estás finalmente conseguiram ter uma pequena perceção de como esta podia ser.

POLI TÉCNICO GUARDA

Semana 19- 11 a 12 de julho

Durante a última semana de estágio as crianças desenvolveram jogos e experiências.

Espuma sem Fim

Objetivos

.

Material:

- Garrafa de Água;
- Meia ou pano;
- Detergente.

Descrição:

Inicialmente cortamos o fundo da garrafa de água e com um pano ou uma meia tapamos o fundo da mesma. Por fim e só misturar o líquido da loiça com água e molhar a meia e soprar pela garrafa para a magia acontecer.



Figura 34- Espuma sem Fim

Fonte: Própria

Avaliação:

A última semana correu bem, e as crianças divertiram-se a descobrir jogos novos.

POLI TÉCNICO GUARDA

<

Reflexão final

Adorei o estágio realizado! As crianças, os adultos e todo o ambiente vivido na sala das Borboletas.

Ao longo do estágio tinha como objetivo realizar uma atividade por semana. Às vezes não foi possível, mas noutras semanas conseguia fazer mais que uma o que era muito compensador. Normalmente, muitas das atividades realizadas eram pensadas para as necessidades das crianças ou até mesmo por sugestões delas.

A equipa que me recebeu foi acolhedora e, para além de criar relações profissionais, criei amizades que levo para fora do estágio.

Nestes 4 meses e 2 semanas de estágio tive a oportunidade de crescer bastante, não só a nível profissional, mas também a nível social e emocional. Criei laços com todas as crianças. O público-alvo era de crianças por vezes, um pouco difíceis, tendo personalidades bastantes vincadas. O que também foi um grande desafio foi trabalhar com crianças dos três aos seis anos que e têm desenvolvimento, conhecimento e interesses muito diferentes. Houve uma das crianças que foi o maior desafio por ter um grau de autismo bastante elevado e que passava o dia agarrada aos adultos, muitas das vezes dificultando as atividades que estávamos a desenvolver, obrigando-me a ter outra postura, tanto psicologicamente e emocionalmente.

Toda esta experiência foi muito marcante, pois conheci pessoas com que estabeleci laços fortes que certamente levarei comigo para a vida.

POLI TÉCNICO GUARDA

Bibliografia

Aguiar, F. (2001). *Expressão e Educação Dramática: Guia Pedagógico para o 1º ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional .

Aries, P. (1986). "La Infancia". *Revista de Educación, Nro.*

Cardoso, M. G. (2012). *Criando contextos de qualidade em creche: ludicidade e aprendizagem*. Minho: Universidade do Minho, Instituto de Educação.

Erikson, E. H. (1950). *Childhood and society*. New York: Norton.

Freud. (1923-1925). *O eu e o ID "Autobiografia" e outros textos*. Tradução paulo César de souza.

Frisancho, A. R. (2009). *Developmental adaptation: Where we go from here*. American Journal of Human Biology.

Gohn, M. (2014). *Educação Não Formal, Aprendizagens e saberes*.

Hohmann, & Weikart. (1997). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

HUBERT, René. A contribuição do jogo pedagógico no desenvolvimento motor das crianças do 1º período da educação infantil. *Lexicoteca*, Vol. 7, 1996

Papalia, D. E. (2006). *Desenvolvimento Humano*. Brazil: Laser House .

Piaget, J. (2000). *Para onde vai a educação*. Rio de Janeiro: José Olympio.

Pinto, L. (2005). *Sobre educação não-formal*. Cadernos D'Inducar.

Post, J., & Hohman. (2003). *Cuidados e primeiras aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Reis, L. (2005). *Expressão Corporal e Dramática*. Lisboa: Produções Editorias, Lda.

POLI TÉCNICO GUARDA

Silva et al (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolares. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Sposati.A. (1997). Uma Revolução da Consciência da Cidadania. Serviço Social e Sociedade.

Vasconcelos, T. (1987). Dar corda ao relógio. cadernos de Educação de Infância.

POLI TÉCNICO GUARDA

Webgrafia

Informações relativas a Cidade da Guarda:

<https://turismodocentro.pt/concelho/guarda/>, consultado a 9/03/22

Informações adaptadas relativas ao significado dos 5F's:

<https://www.mundoportugues.pt/2018/07/28/guarda-cidade-dos-5-fs-forte-farta-fria-fiel-e-formosa/> consultado a 17/05/2022

¹ Informações adaptadas relativas a obra de santa Zita;

<https://www.osz.pt/guarda/recursos/instalacoes/instalacoes:504> consultado a 15/03/22

Informações relativas a Educação Pré-escolar:

<http://www.dge.mec.pt/enquadramento>

consultado a 6/07/2022

Lei de Bases do Sistema Educativo n.º 46/86, de 14 de Outubro (alterações Lei n.º 85/2009, de 27/08; Lei n.º 49/2005, de 30/08; Lei n.º 115/97, de 19/09). Diário da República n.º 237/1986, Série I de 1986-10-14. <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/1986-34444975>, consultado 18-07-2022.

https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf,

consultado a 18-07-2022.